

Antártida como objeto de problematização dos conceitos abordados na Geografia

Gabriel de Oliveira, Tauê Cardoso Al-Alam¹ e Fernando Luis Hillebrand^{1*}
*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Rolante. Rolante, RS, Brasil.

O Continente Antártico é dos ambientes mais sensíveis do planeta, revelando os impactos sobre o seu meio ambiente gerados pelo aquecimento global. A diferença de temperatura entre o Equador e os Pólos Geográficos gerados pelo balanço da radiação absorvida e refletida, resultará nas circulações oceânicas e atmosféricas influenciando no comportamento climático global. O Brasil como signatário do Tratado Antártico possui permissão para a exploração científica do continente em regime de cooperação internacional. O presente trabalho relata o projeto executado com as turmas da quarta e quinta série do Ensino Básico da Escola Municipal de Ensino Fundamental Klemens Bley, referente ao projeto de extensão do IFRS Campus Rolante intitulado “Antártida como objeto de problematização dos conceitos abordados na Geografia”. Foram realizados encontros semanais buscando por meio de diferentes estratégias de ensino como exposição dialogada, tempestade cerebral e oficinas, ampliar o conhecimento sobre o Continente Antártico e auxiliar na compreensão de aspectos conceituais da Geografia Física como noções espaciais no globo terrestre, circulação geral da atmosfera, relevo terrestre, estrutura geológica e intemperismo. No primeiro encontro solicitamos aos discentes que desenhassem o conhecimento prévio sobre a Antártida e ao final do projeto solicitamos que realizassem novamente o desenho sobre o tema, verificando assim o conteúdo aprendido com as atividades desenvolvidas no período. No decorrer dos encontros foram utilizados diversos materiais e técnicas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem com o globo terrestre, fotografias de expedições do Programa Antártico Brasileiro a Península Antártica em 2018, vestimentas utilizadas em expedições, experimentos para demonstrar na prática aspectos conceituais da geografia e exposição dialogada do conteúdo relacionando o conhecimento com a realidade local do aluno. Os desenhos elaborados pelos alunos ao final do projeto demonstraram as seguintes constatações: 55% dos alunos realizaram desenhos que conflitavam os conhecimentos sobre a Antártida com informações utilizadas para comparar com a sua realidade local, 11% realizaram ilustrações similares aos desenhos elaborados no início do projeto e 34% dos alunos apresentaram evolução no conhecimento sobre a Antártida ilustrando aspectos ou conceitos relacionados à geografia física para demonstrar este continente. Conclui-se que o projeto auxiliou os alunos a compreenderem melhor a importância da Antártida no comportamento climático global, porém, verificou-se que na última atividade proposta alguns discentes desenharam elementos da Geografia Física relacionadas ao Continente Antártico e outros relacionados a sua realidade local.

Palavras-chave: Geografia. Antártida. Estratégias de ensino. Ensino Básico.

Trabalho executado com recursos do Edital PROEX/IFRS Nº 74/2017 - Bolsas de Extensão 2018/Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) do IFRS.